

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de fevereiro 2020

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Condições de negócios do setor industrial melhoram em relação ao recorde de baixa de cinco meses de dezembro

#### PONTOS-CHAVE

PMI aumentou de 50,2 para 51,0

Acelerações brandas no crescimento de novos trabalhos e de produção

Retomada a criação de empregos

A saúde do setor industrial brasileiro melhorou de maneira mais significativa em janeiro, após a perda de impulso de crescimento observada no final de 2019. Porém, os aumentos acelerados no volume de produção e nos registros de pedidos foram, na melhor das hipóteses, modestos. Um ponto positivo digno de nota foi um retorno à criação de empregos, que veio acompanhado de um grau robusto de otimismo em relação aos negócios no que diz respeito às perspectivas de crescimento.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, cresceu de 50,2 em dezembro para 51,0 em janeiro, indicando uma melhoria mais forte nas condições operacionais que, mesmo assim, foi mais fraca do que a registrada, em média, em 2019. O crescimento permaneceu inalterado na categoria de bens de consumo e se fortaleceu na de bens intermediários, mas os fabricantes de bens de capital continuaram a indicar uma deterioração.

As empresas relataram mais um aumento nas vendas, o oitavo em oito meses, mas a recuperação foi modesta, apesar de ter aumentado em relação a dezembro. O crescimento resultou de uma demanda mais elevada, mas foi restringido pelas condições de concorrência, assim como por políticas econômicas imprevisíveis.

O volume de novos pedidos para exportação continuou a diminuir em janeiro. O ritmo de contração permaneceu acentuado, apesar de ter sido mais brando do que em dezembro.

Assim como a tendência para o total de novos negócios, o volume de produção do setor industrial aumentou a um ritmo mais rápido, embora não acentuado. O crescimento da produção nas categorias de bens intermediários e de bens de consumo contrastou com a redução observada nos fabricantes de bens de capital.

Diante de condições de demanda contida, os fabricantes se

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



concentraram na conclusão de seus negócios pendentes. A quantidade de pedidos em atraso diminuiu a um ritmo acentuado que, apesar disso, foi mais brando do que o registrado em dezembro.

O nível de empregos no setor industrial cresceu a um ritmo mais rápido desde setembro passado, após a primeira redução no número de funcionários em cinco meses observada em dezembro. Onde houve um aumento no número de funcionários, os entrevistados citaram as expectativas de crescimento nas vendas, investimentos e a substituição de pessoal como causas.

O otimismo no que diz respeito às perspectivas de negócios também ficou evidente através de um elevado nível de sentimento em relação aos negócios. Na realidade, 78% dos participantes da pesquisa preveem um crescimento da produção no próximo ano.

Os fabricantes brasileiros continuaram relutantes em manter estoques excedentes, com os inventários tanto de insumos quanto de produtos diminuindo ainda mais no início de 2020. A queda nos estoques de compras ocorreu em paralelo a um aumento fracionário apenas na atividade de compra.

No tocante a outras dimensões da pesquisa, houve um aumento mais lento nos custos de insumos e uma recuperação mais acentuada nos preços de venda. O aumento geral nas despesas refletiu taxas mais altas para produtos químicos, metais, petróleo e plásticos, mas foi contido por descontos oferecidos pelos fornecedores que relataram ter estoques em excesso. No entanto, a taxa de inflação de custo de insumos excedeu a dos preços cobrados, como tem sido o caso há mais de cinco anos.

## COMENTÁRIO

### Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“Embora se possa ter algum consolo no fato de que o setor industrial brasileiro permanece em ritmo de expansão, os resultados recentes do PMI sugerem que o crescimento não conseguiu ganhar uma força significativa. Mas, embora o quadro para a quantidade de novos trabalhos não tenha sido tão brilhante quanto se esperava, as empresas se mostraram preparadas para aumentar a capacidade antecipando melhores condições nos próximos doze meses.*

*O grau robusto de otimismo em relação aos negócios indicados no início de 2020 deverá garantir que tanto o investimento quanto o nível de empregos aumentarão no curto prazo, o que é um bom presságio para uma expansão econômica. A IHS Markit prevê um crescimento do PIB de 1,7% este ano, tendo em vista que os cortes nas taxas de juros dão um impulso no consumo e nos investimentos.*

*Os produtores de bens de capital continuaram a impedir um melhor desempenho do setor industrial como um todo, uma vez que os volumes de produção e de novos pedidos nesta categoria caíram ainda mais, ao mesmo tempo em que cresceram em outras. Outra barreira ao crescimento continua a ser o comércio fraco, com os produtores de mercadorias observando uma quinta queda consecutiva nas exportações, apesar da desvalorização da moeda.”*

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Janeiro 2020 - os dados foram coletados entre 13 e 24 de janeiro 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IGBE.

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria